

Qualidade de vida nas percepções dos idosos mediante os cenários das subjetividades e objetividades vivenciadas



Marieli Basso Bolpato

Enfermeira e Fisioterapeuta. Doutora em Saúde Pública pela Universidad Americana (2015) e Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC) (2021), Goiânia, Brasil. Professora Adjunta na Universidade Federal de Mato Grosso, MT, Brasil. ORCID: 0000-0002-7923-2343



Sebastião Benício da Costa Neto

Psicólogo. Doutor em Psicologia pela Universidade de Brasília (UnB). Pós-Doutor pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2007) e pela Universidade do Minho (2018). ORCID: 0000-0001-8160-3476

O processo de envelhecimento é um fenômeno progressivo que tem demandado conhecimento multidisciplinar, cada vez mais, para que possa ser compreendido como multidimensional e não apenas como evento natural ou físico.

No que tange ao processo de envelhecimento da população, é importante compreender, conceitual e dinamicamente, os fatores que auxiliam no envelhecimento saudável bem como nas condições que favorecem uma melhor vivência de qualidade de vida (QV) nas relações psicológicas de saúde mental estabelecidas entre os idosos e o processo de envelhecimento.

Com isso, o conceito de QV é um construto multidimensional por sua utilização ocorrer tanto associada a percepções de aspectos objetivos (sobretudo, ligados à saúde, à economia, à educação, ao ambiente, ao saneamento e ao transporte, entre outros) como associada a percepções subjetivas (autoconhecimento, autopercepção, sensação de plenitude, autoes-

tima, satisfação, felicidade, entre outras). Assim, é possível notar o conceito vinculado tanto à satisfação geral com a vida do indivíduo, quanto vinculado a componentes categóricos ou seguimentos específicos da vida.

Em outra definição percebe-se que o conceito de QV é um construto multidimensional subjetivo e objetivo de avaliação derivado do que é percebido individualmente ou coletivamente, abrangendo aspectos relacionada à saúde psicológica como a capacidade funcional (física e psicológica), a interação social, a satisfação com a vida, o nível socioeconômico, a atividade intelectual, o autocuidado, o suporte familiar, o estado de saúde, os valores culturais, a religiosidade, o estilo de vida, a satisfação com o emprego e/ou com atividades diárias e o ambiente em que se vive.

Neste sentido as percepções descritas na literatura apontam para dois eixos relevantes de definições para a área da psicologia sendo esses: Objetiva e Quantificável: onde a QV é um construto multifatorial baseados nas aná-

lises das compreensões objetivas individuais e/ou coletivas do acesso as condições básicas de vida como saúde, moradia, saneamento básico, emprego, educação. É a avaliação objetiva quantificável das condições de vivências dos indivíduos perante o acesso a serviços essenciais que garantam a qualidade de vida geral.

E, o eixo relacionado a ênfase subjetiva: no qual norteia a QV como sendo um construto multidimensional que incluem as percepções subjetivas individuais de satisfação com a vida, com a saúde e a felicidade, determinadas pelas dimensões fisiológicas, psicológicas, emocionais e espirituais, considerando os aspectos socioculturais vivenciadas pelo sujeito mediadas por suas experiências prévias em relação as suas condições de saúde.

Por fim, os conceitos de QV direcionados ao contexto de saúde mental dos idosos é apresentado na literatura como sendo multidimensional e multifatorial, influenciado pelos aspectos objetivos, quantificáveis e subjetivos de avaliação. ■

REFERÊNCIAS

1. Ali J; Marhemat FSJ; Hamid H. The relationship between spiritual well-being and quality of life among elderly people. *Holistic nursing practice*. 2015; 29(3): 128-135.
2. Beauchet O; Bastien T; Mittelman MHY; Ho AHY. Participatory art-based activity, community-dwelling older adults and changes in health condition: Results from a pre-post intervention, single-arm, prospective and longitudinal study. *Maturitas*. 2020; 16(2): 1653-1666.
3. Campos ACV; Ferreira EF; Vargas, AMD. Determinantes do envelhecimento ativo segundo a qualidade de vida e gênero. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2015; 20(2): 2221-2237.
4. Cohen MDM; Yalonetsky SGR; Lorber A. Psychological functioning and health-related quality of life (HRQL) in older patients following percutaneous closure of the secundum atrial septal defect (ASD). *Archives of gerontology and geriatrics*. 2010; 50(3): 67-79.